

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANÁLISE DA DEFICIÊNCIA E DO TRANSTORNO MENTAL: PONTOS IMPORTANTES E BASES PARA DIFERENCIAÇÃO

Relatoria: JAYNARA PRISCILA DA SILVA LIMA
Adriana Carvalho dos Anjos

Autores: Auricélia Pereira Lô
Juliana Bezerra Macedo
Kátia Jane da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A deficiência mental e o transtorno mental são condições clínicas diferentes e comumente confundidas tanto pela população em geral como, em alguns casos, por profissionais de saúde. Teoricamente, o transtorno mental pode ser compreendido como uma variação mórbida do normal que traz prejuízos a desempenho global da pessoa e daqueles que convivem a sua volta. Já a deficiência mental, trata-se de um estado de redução notável do funcionamento intelectual significativamente inferior à média. Objetivou-se caracterizar as peculiaridades inerentes a deficiência e ao transtorno mental para tornar evidentes as diferenças que norteiam cada condição clínica, separadamente. Foi realizado um estudo descritivo, tipo análise bibliográfica, na base de dados SCIELO, utilizando os termos deficiência mental e transtorno mental. Os resultados apontaram que a pessoa com deficiência mental, pelo seu baixo desenvolvimento intelectual, pode apresentar problemas de adaptação no contexto onde está inserido, com as pessoas a sua volta e deixar de ter cuidados consigo mesmo, sendo a manifestação dos problemas antes dos dezoito anos. Já o doente mental tem áreas do cérebro afetadas que interferem na concentração e humor, não na inteligência. O tratamento também se revelou diferente para cada condição, sendo na deficiência mental baseado no estímulo nas áreas em que tem dificuldade e no transtorno mental se revelando imprescindível o acompanhamento de um psiquiatra. Ficando claro, portanto, serem muitas as diferenças que norteiam o conceito de deficiência e transtorno mental, embora em alguns casos seja possível que deficientes mentais possam apresentar quadros de transtorno mental, ainda assim é possível dissociar uma da outra. Dessa forma enquanto na deficiência mental a pessoa apresenta um déficit no desenvolvimento intelectual, na doença mental ela o apresenta, mas não conseguiu, em virtude da doença, dispor dele.